



MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 08
AGOSTO/2026

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 08 - AGOSTO/2026

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

N.º 08
01/08 a 31/08/2026

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Pamella Karen Costa do Nascimento

Engenheira Florestal
Tecnóloga em Gestão Ambiental - SEMA/DEUC

Thatiane Santos de Souza

Arquiteta e Urbanista
Técnica de Monitoramento - SEMA/SISMA

Endereço: Av. Paulo de Lemos, s/nº, Portal da Amazônia, CEP 69915-777,
Sede do IMAC, Rio Branco - Acre - Brasil
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com



PREVISÃO CLIMÁTICA PARA AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DO INPE/INMET/FUNCEME/CENSIPAM



As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da **PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL** produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao **BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA** do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre de agosto a outubro de 2026, elaborada por meio do método objetivo, em cooperação entre o CPTEC/INPE, o IN-MET e a FUNCEME. A previsão indica um padrão consistente de El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal na Região Sul e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal na maior parte do Norte e Nordeste do país. A previsão também indica chances de chuvas abaixo da faixa normal no Brasil Central e no Sudeste do país. Nas áreas em branco, as probabilidades são iguais para as três categorias de precipitação.

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima observadas em junho de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico Equatorial apresentou valores acima da média, compatíveis com características de El Niño. No Oceano Atlântico Tropical, o setor sul permaneceu ligeiramente mais aquecido que o setor norte, embora a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tenha oscilado próxima de sua posição climatológica ao longo do mês. Em relação à precipitação, os volumes ficaram abaixo da média em grande parte da Região Norte, no litoral do Nordeste e em parte da Região Sul.

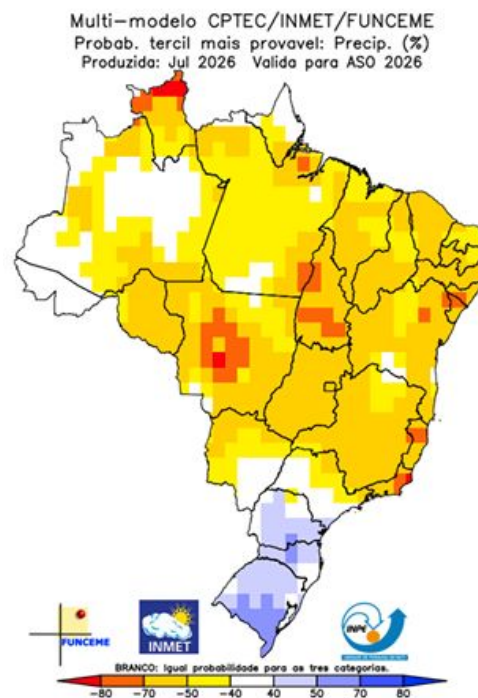


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://ftp.cptec.inpe.br/clima/nota_tecnica/2026/

Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2026.

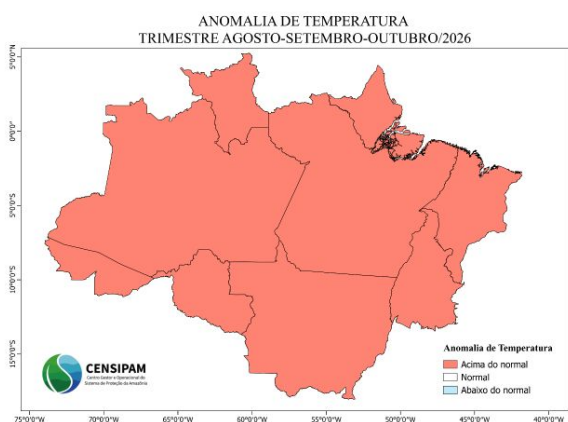


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2026.

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam “No Pacífico Equatorial, observou-se intensificação e expansão das anomalias positivas de TSM, principalmente na porção centro-leste da bacia. Na primeira quinzena de julho, o núcleo quente tornou-se mais intenso e contínuo ao longo da faixa equatorial, evidenciando a consolidação do El Niño e o fortalecimento do acoplamento oceano-atmosfera. No Atlântico Tropical, o padrão manteve-se relativamente estável, com predominância de TSMs próximas da média em grande parte da bacia. Entretanto, persistem anomalias positivas localizadas e observa-se o surgimento de anomalias negativas no extremo norte do setor sul da bacia. Esse padrão térmico pode favorecer um posicionamento mais ao norte da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), desfavorecendo a distribuição das chuvas sobre o extremo norte da Amazônia.”

Diante de tais condições, o prognóstico climático para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2026 é de **chuvas acima da média histórica apenas no extremo sul do Mato Grosso, abaixo da média histórica nos estados do Maranhão, Amapá, Roraima, Acre, quase todo o Amazonas (com exceção do sudeste amazonense), quase todo o Pará (com exceção do extremo sul paraense), o norte do Tocantins e o norte e o oeste de Rondônia e dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 2).**

Quanto à temperatura, **há previsão de registros acima da média histórica em toda a Amazônia Legal (Figura 3).**

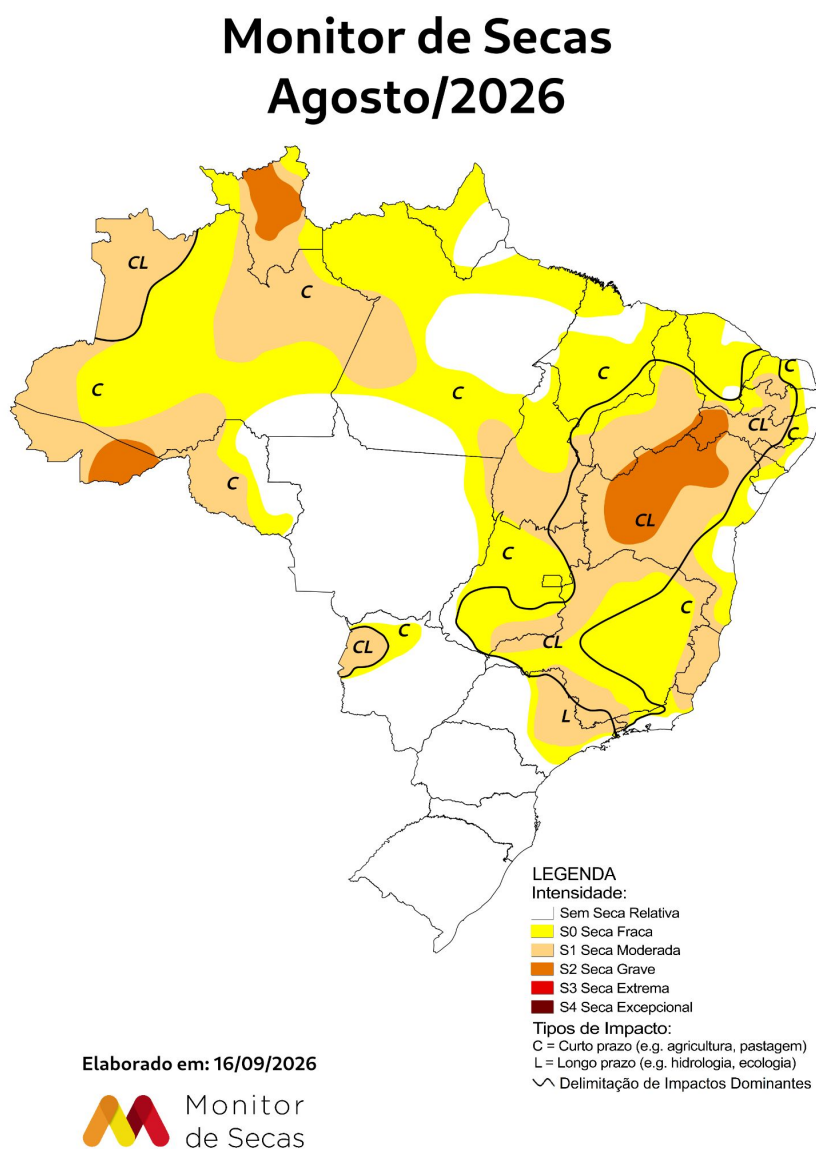
MONITOR DE SECAS

Agosto de 2026

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Na Região Norte, devido à piora nos indicadores, houve o agravamento em até duas categorias de seca em Roraima, Acre e Amazonas. Outros destaques incluem o surgimento de seca fraca (S0) no Amapá e aumento das áreas com seca fraca (S0) e/ou moderada (S1) no Pará, Rondônia e Tocantins.

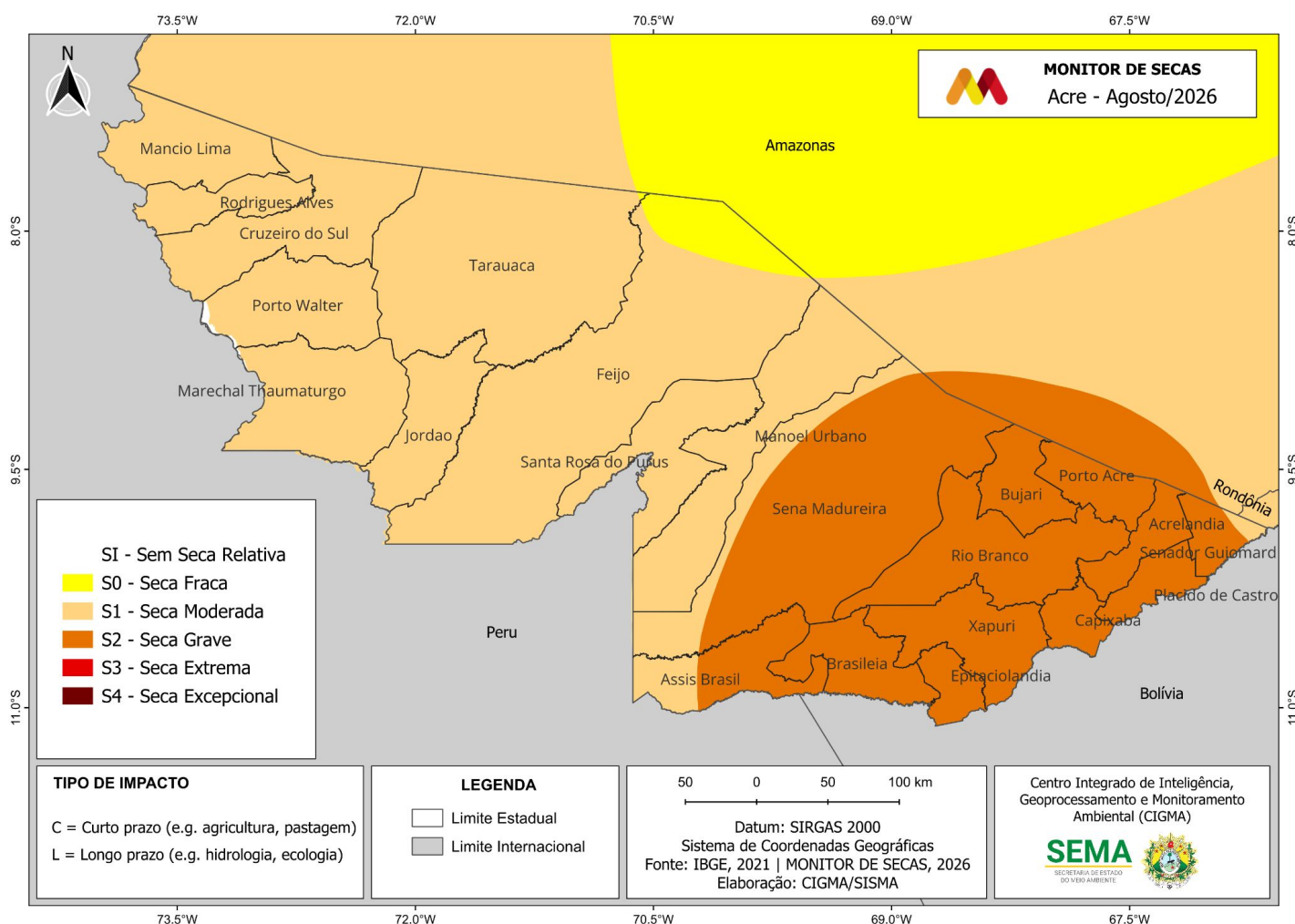
Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em Agosto/2026



Agosto de 2026

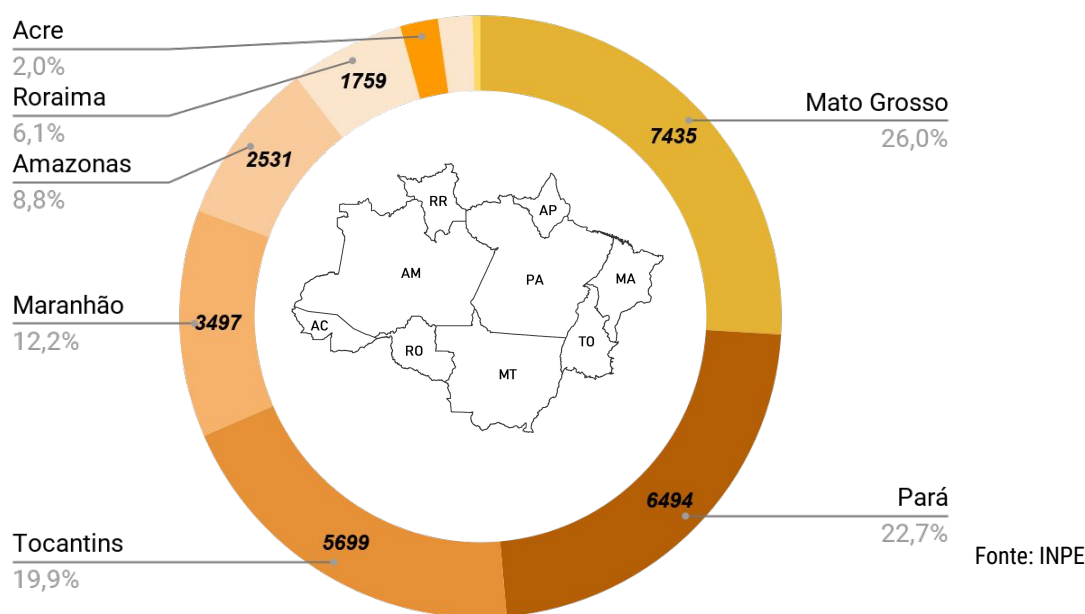
No Acre, devido à piora nos indicadores, a seca se agravou, passando de fraca (S0) para grave (S2) no leste. Nas demais áreas, a seca passou de fraca (S0) para moderada (S1). Os impactos são de curto prazo (C).

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Agosto/2026



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2026) até (31/08/2026). Foram registrados 28.649 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Mato Grosso apresentou maior percentual (26,0%) com total de 7.435 focos, seguido por Pará (22,7%) com 6.494 focos e Tocantins (19,9%) com 5.699 focos. O estado do Acre ocupa o 7º lugar no ranque (2,0%) com o total de 584 focos ativos (INPE, 2026).

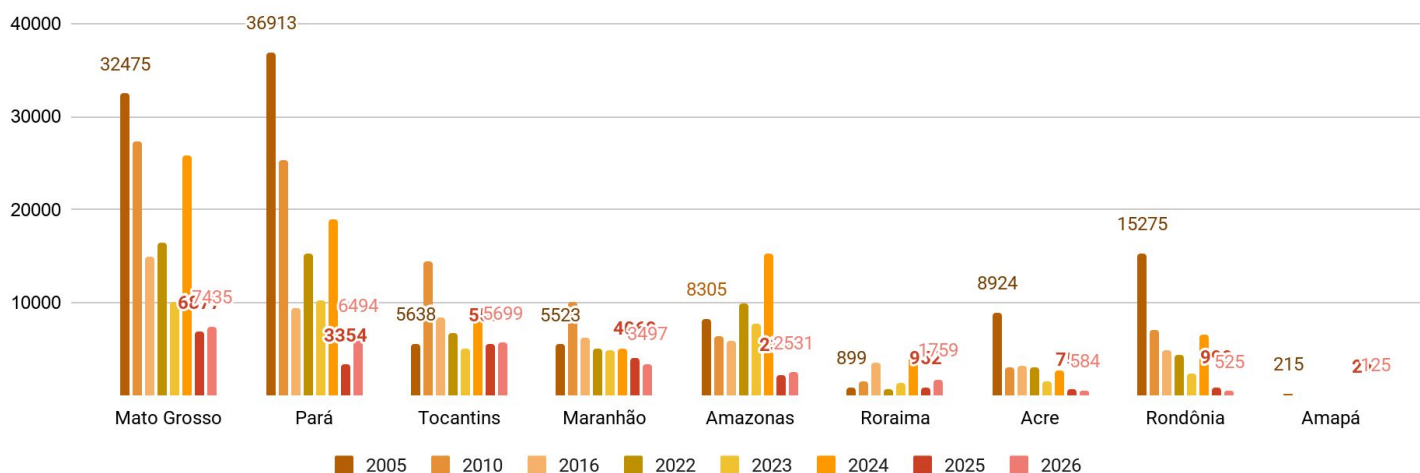
Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2026 a 31/08/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)



Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), de (01/01) até (31/08) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026, conforme consultado (INPE, 2026).

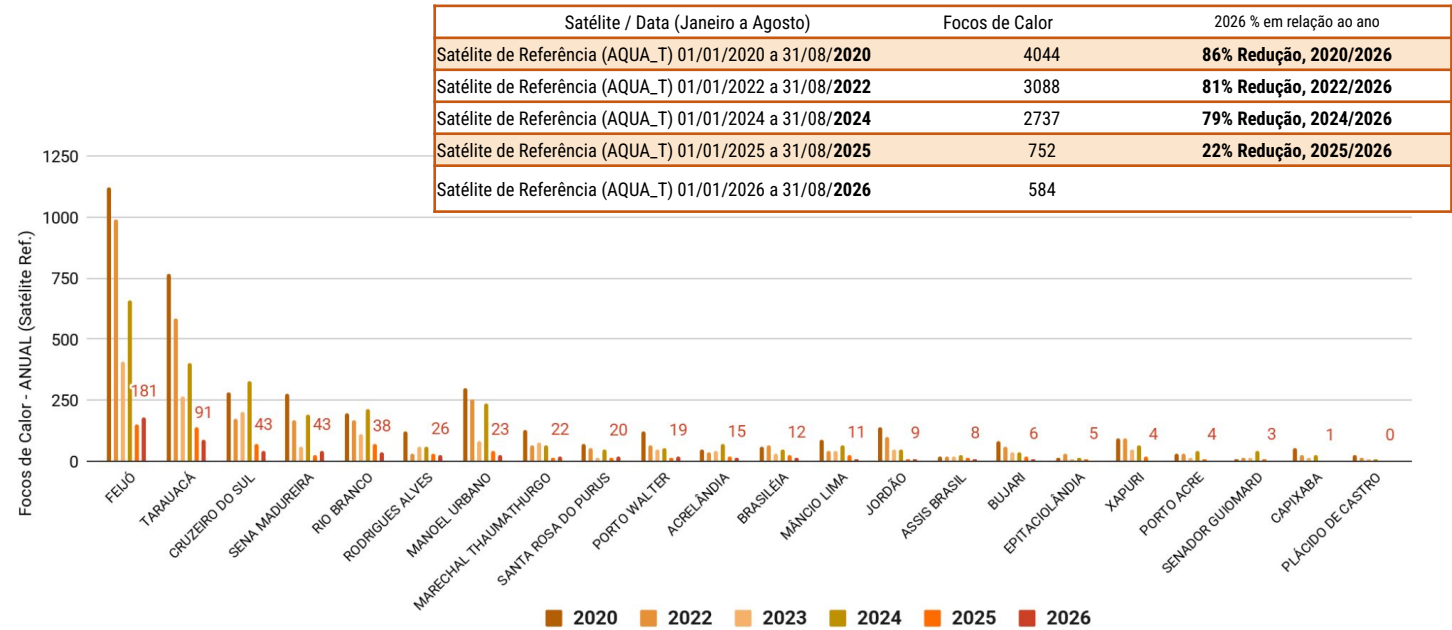
Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2026 a 31/08/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (31/08). Foram registrados **584 focos em 2026**, segundo o Satélite de Referência (AQUA), apresentando uma **redução de 22% em relação ao ano de 2025, que registrou 752 focos** (INPE, 2026).

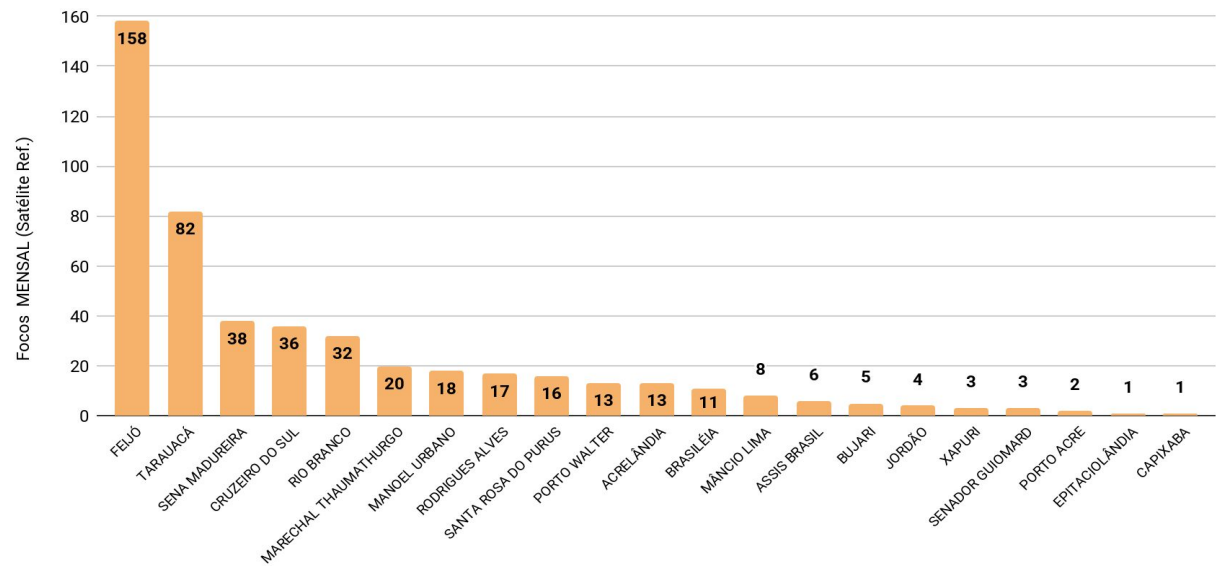
Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/08 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE AGOSTO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de **agosto** no período de **01/08/2026 a 31/08/2026**, **houve 487 registros segundo o Satélite de Referência (AQUA)**. Dentre os municípios, Feijó apresentou o maior número de focos, com 158 registros, seguido por Tarauacá, com 82 registros e Sena Madureira, com 38 focos (INPE, 2026).

Figura 9 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/08 a 31/08 no estado do Acre em 2026 (Sat. Referência AQUA)



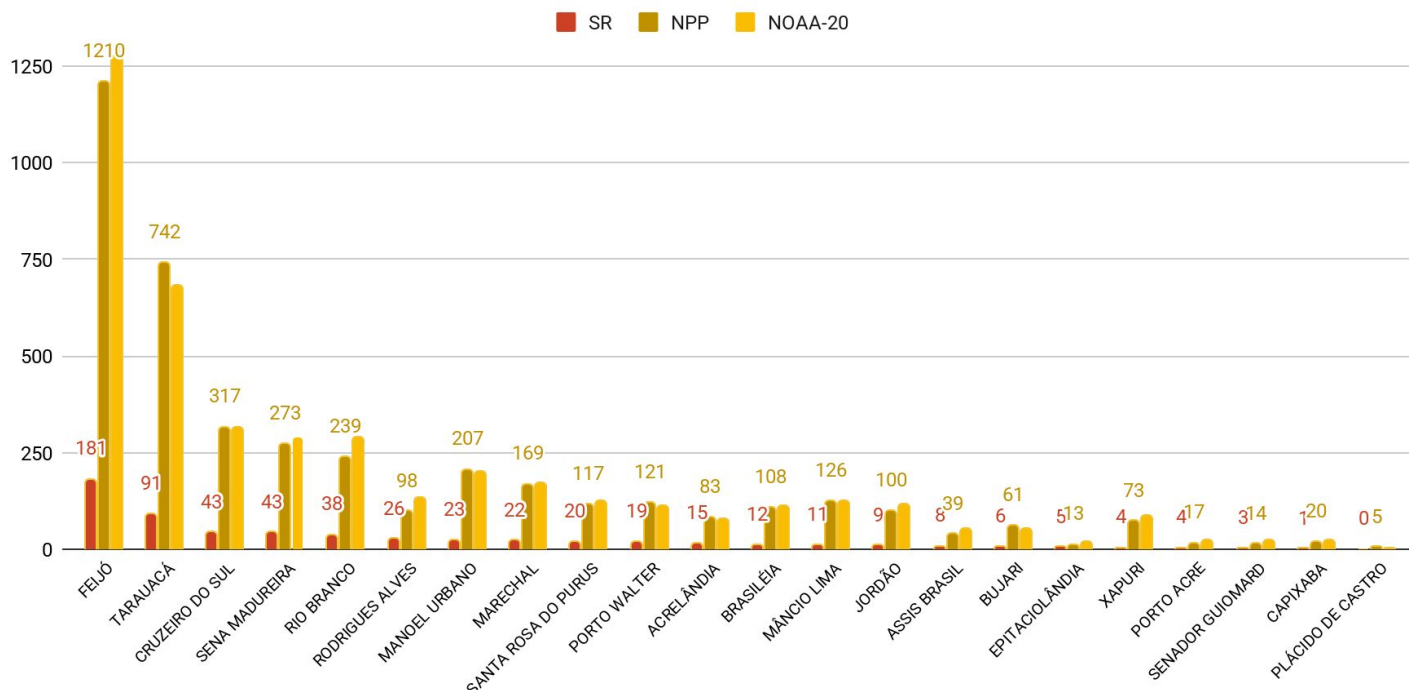
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de $\sim 4 \mu\text{m}$. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

A Figura 10, demonstra os dados registrados, segundo o Satélite de Referência (AQUA) no total de 584 focos ativos, 4.152 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 4.378 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para o período de 01/01/2026 até 31/08/2026 (INPE, 2026).

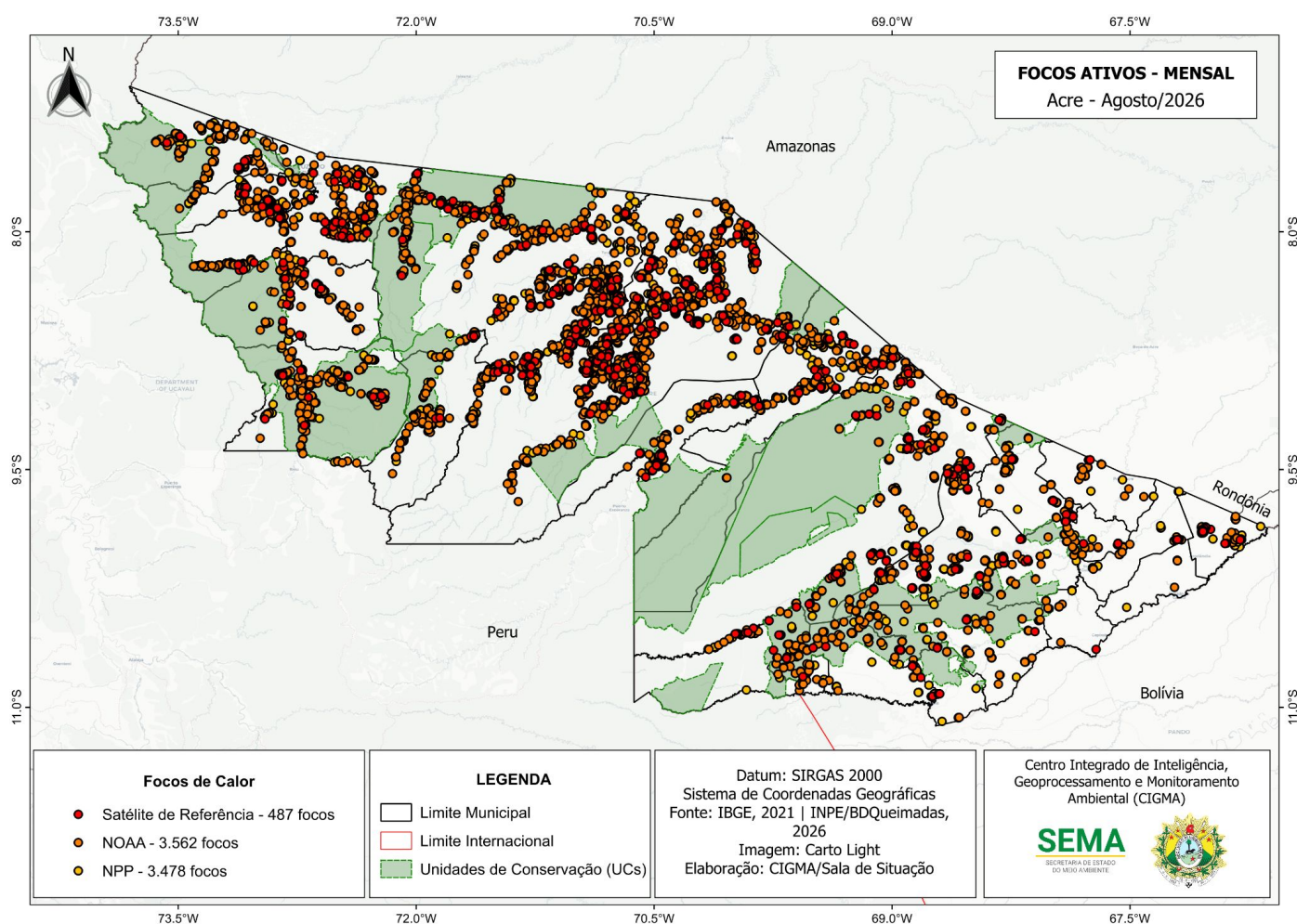
Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2026 a 31/08/2026, no Estado do Acre.
Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e
NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



Foram registrados 487 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.478 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 3.562 focos segundo o NOAA-20/VIIIRS, no período de **01/08/2026 até 31/08/2026** (INPE, 2026).

É importante destacar que cada satélite possui diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde. O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km).

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/08/2026 a 31/08/2026**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho), NPP (ponto de cor amarelo) e NOAA (cor laranja).



Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



O Programa de Brigadistas Comunitários é uma iniciativa do Governo do Acre, coordenada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Acre (CBMAC), que visa fortalecer a prevenção e o combate aos incêndios florestais nas Unidades de Conservação (UCs).

Como funciona: O programa seleciona moradores das comunidades localizadas nas regiões das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Igarapé São Francisco e Lago do Amapá, da Floresta Estadual do Antimary, do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório (Cferg) e da Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Japiim Pentecoste.

Para mais informações acesse:

<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

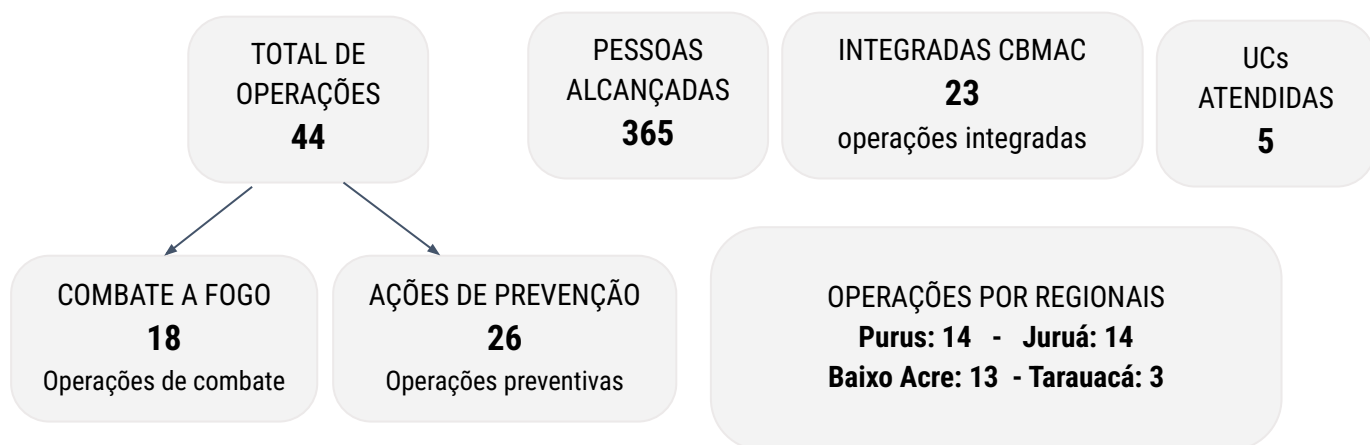
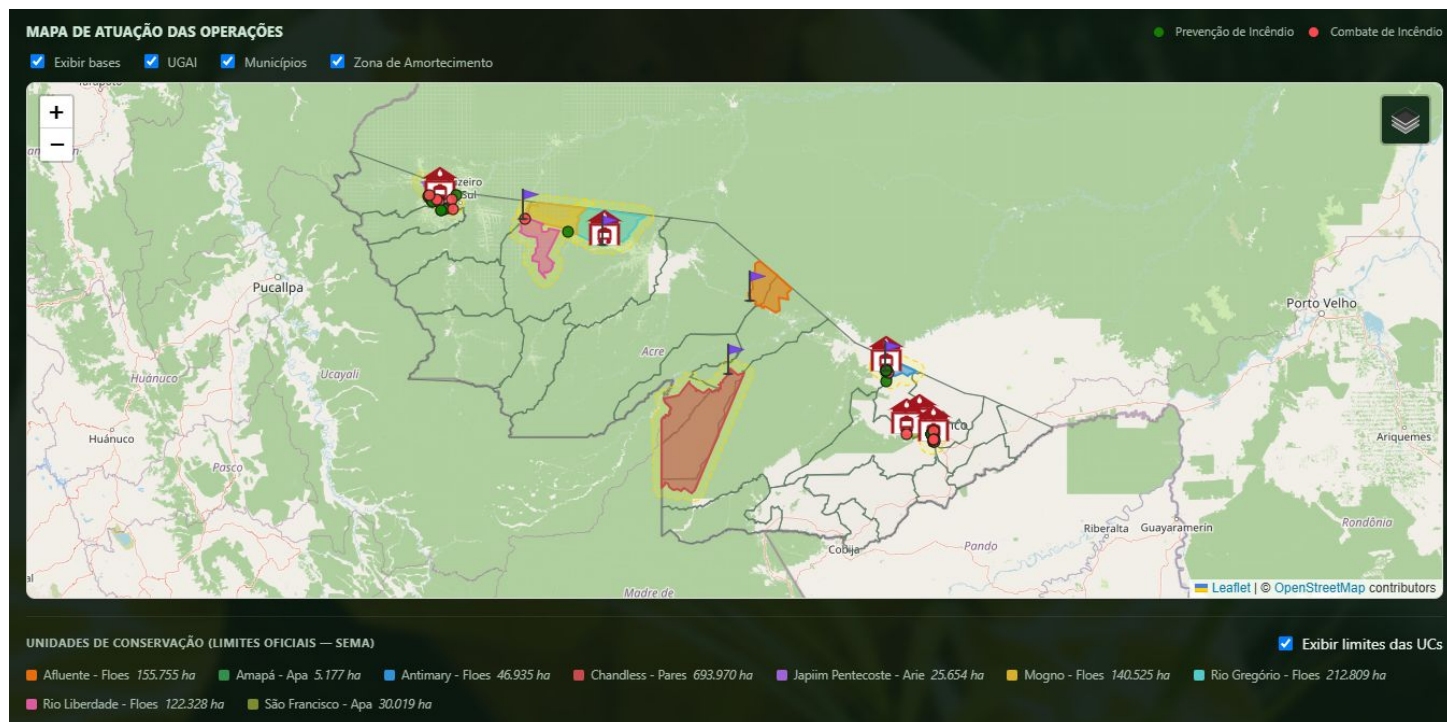
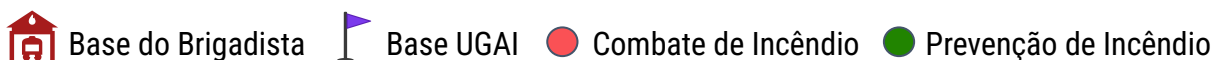


Figura 12 – Mapa de atuação das operações



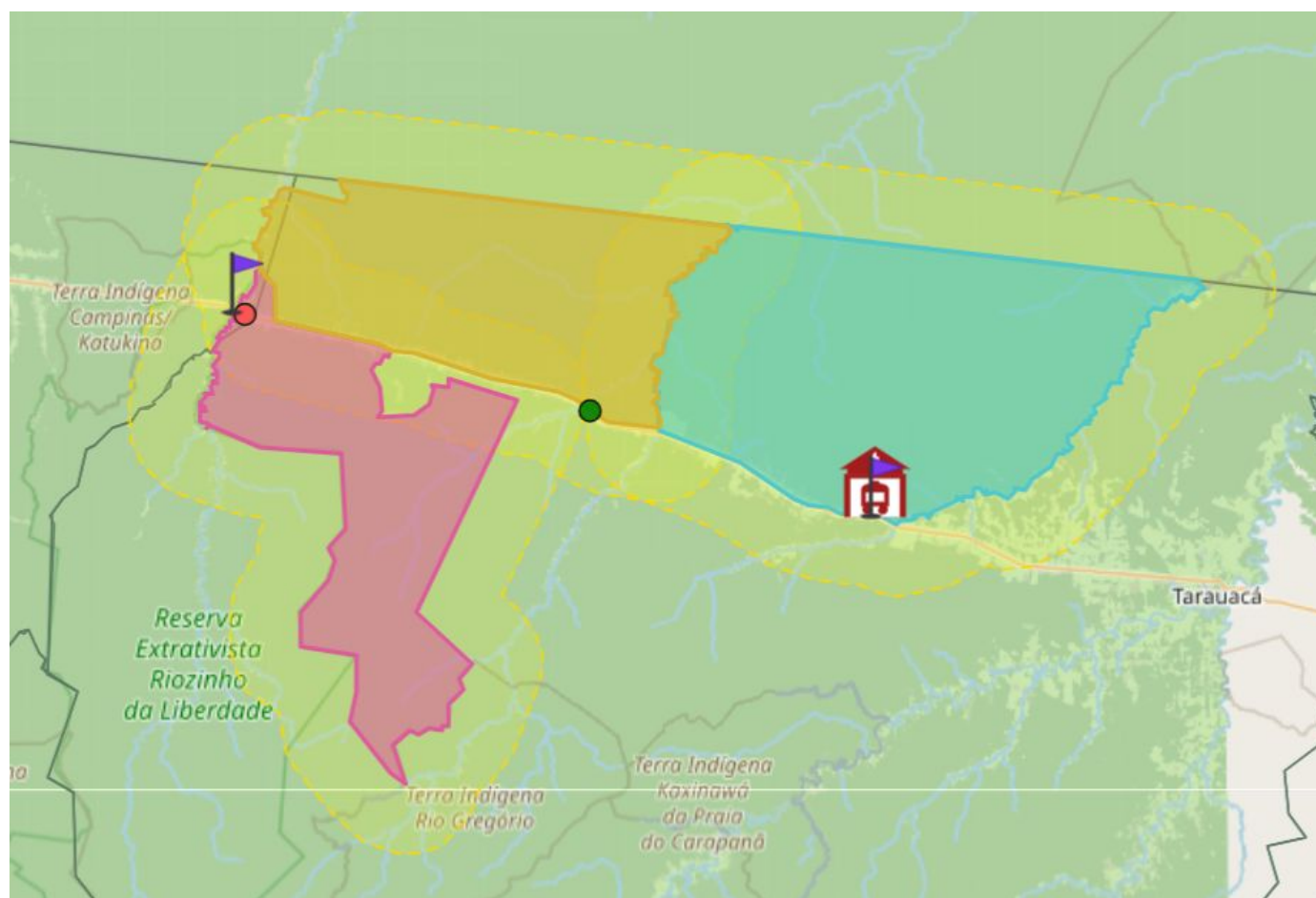
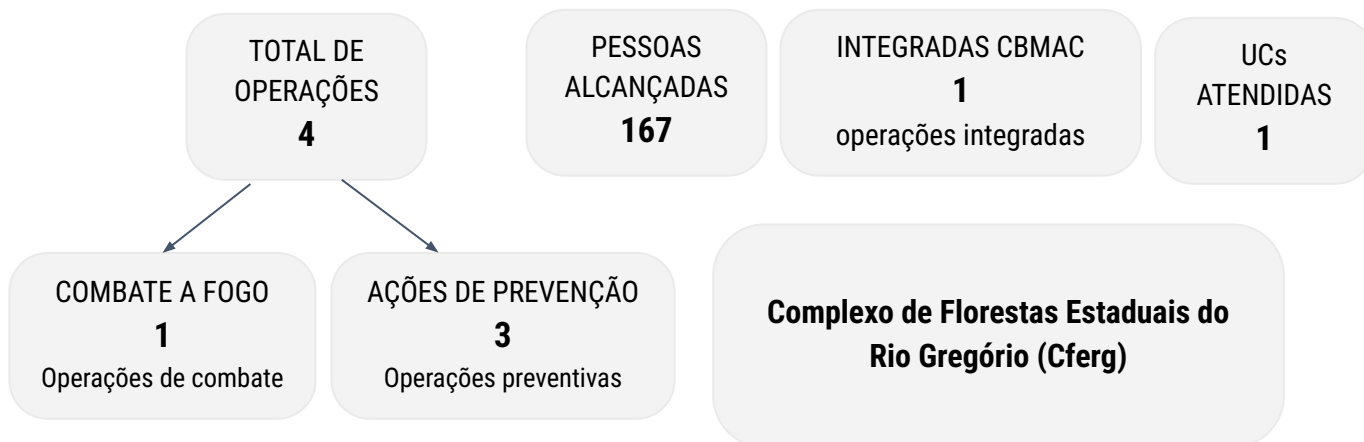
Legenda:



Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



Legenda:

Base do Brigadista Base UGAI Combate de Incêndio Prevenção de Incêndio

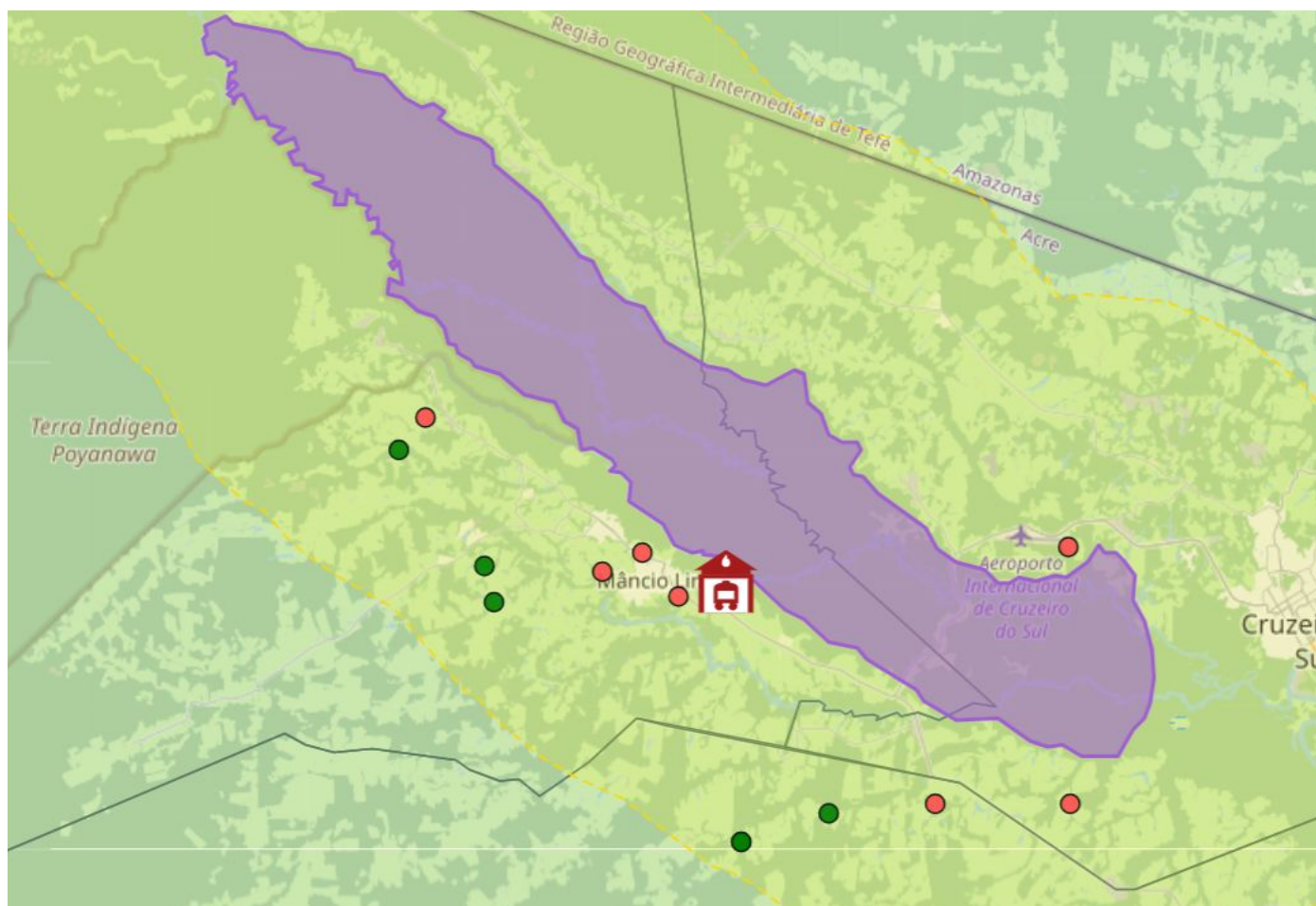
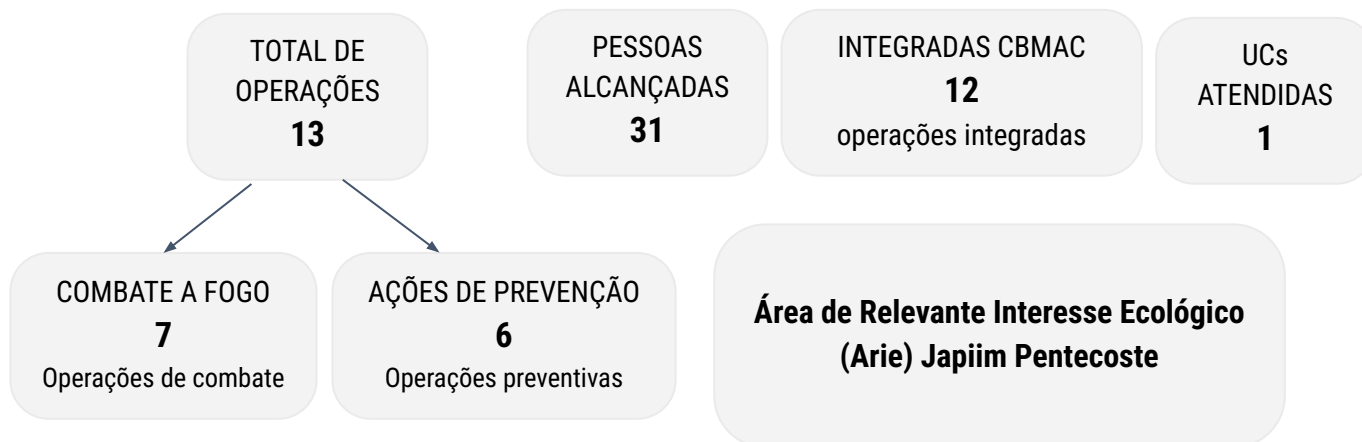
Para mais informações acesse:

<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



Legenda:



Base do Brigadista



Base UGAI



Combate de Incêndio



Prevenção de Incêndio

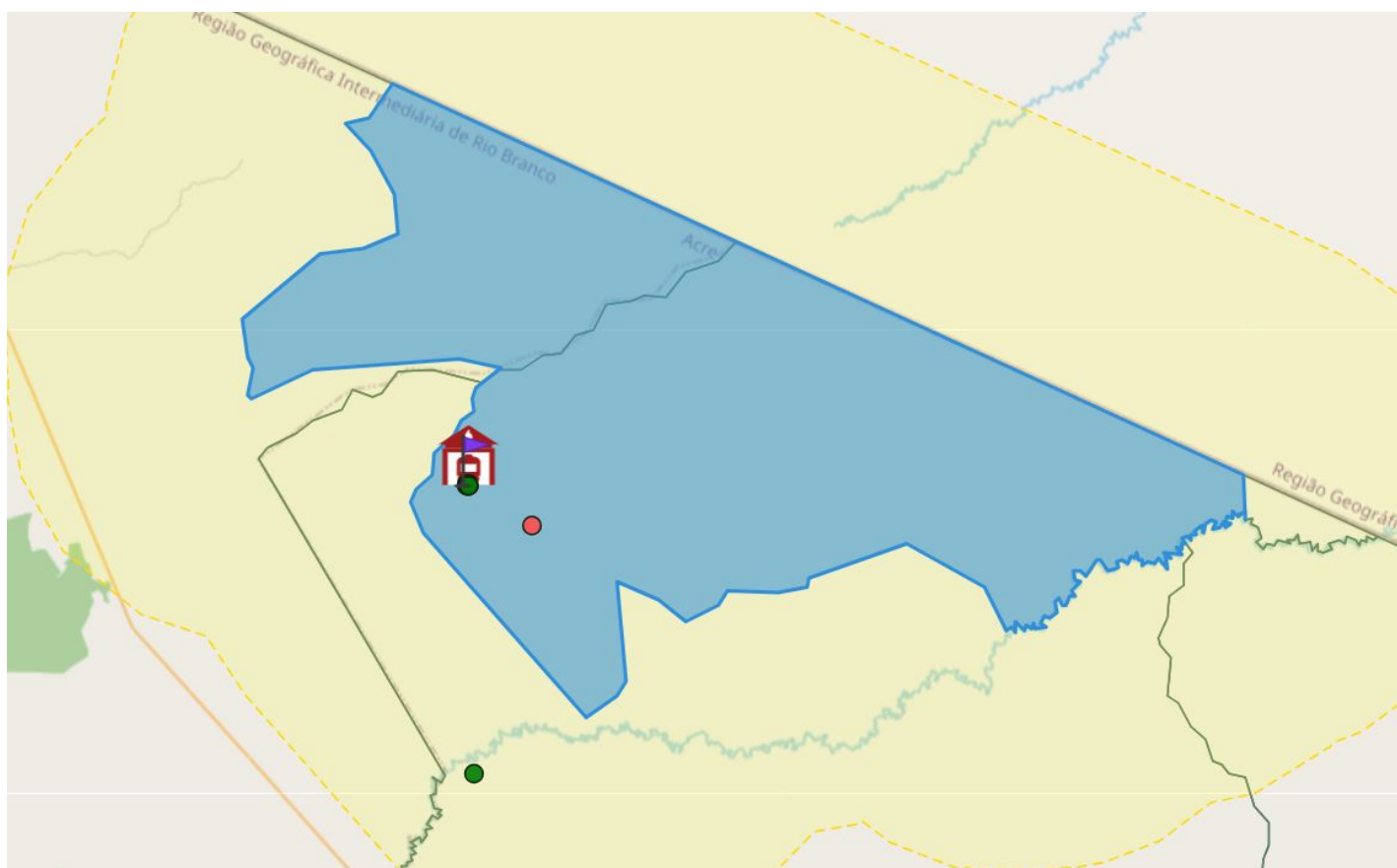
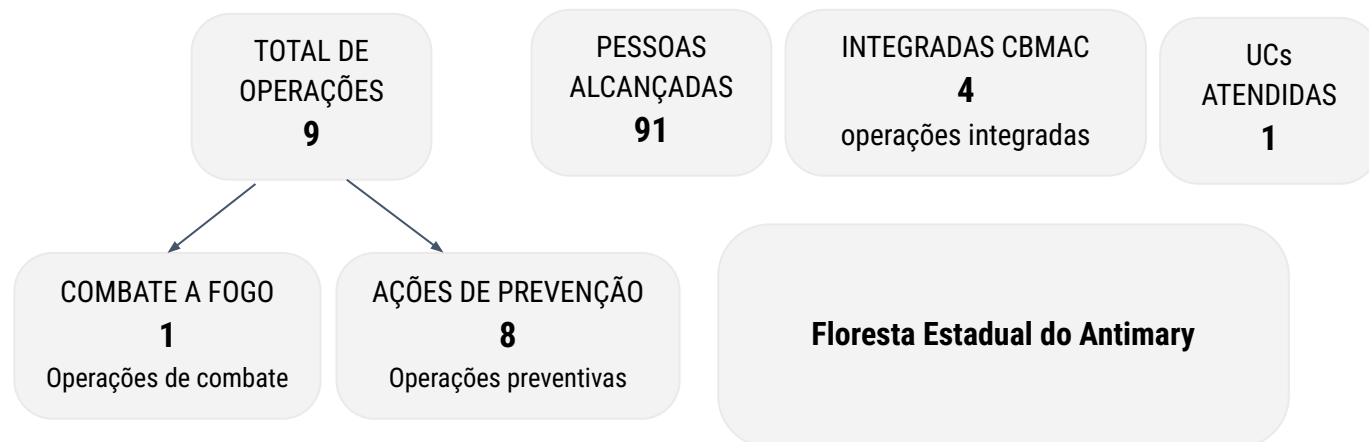
Para mais informações acesse:

<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



Legenda:

 Base do Brigadista  Base UGAI  Combate de Incêndio  Prevenção de Incêndio

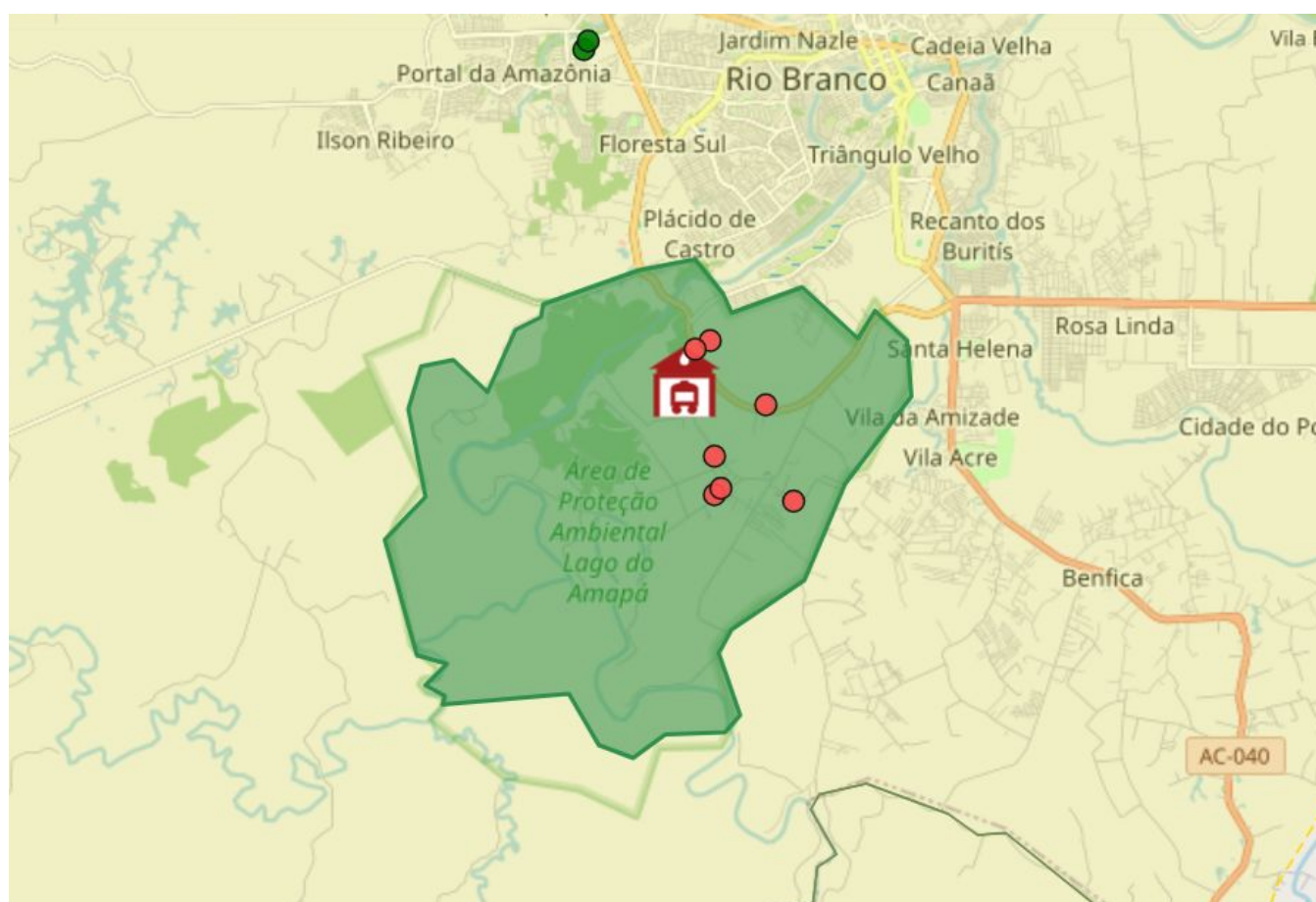
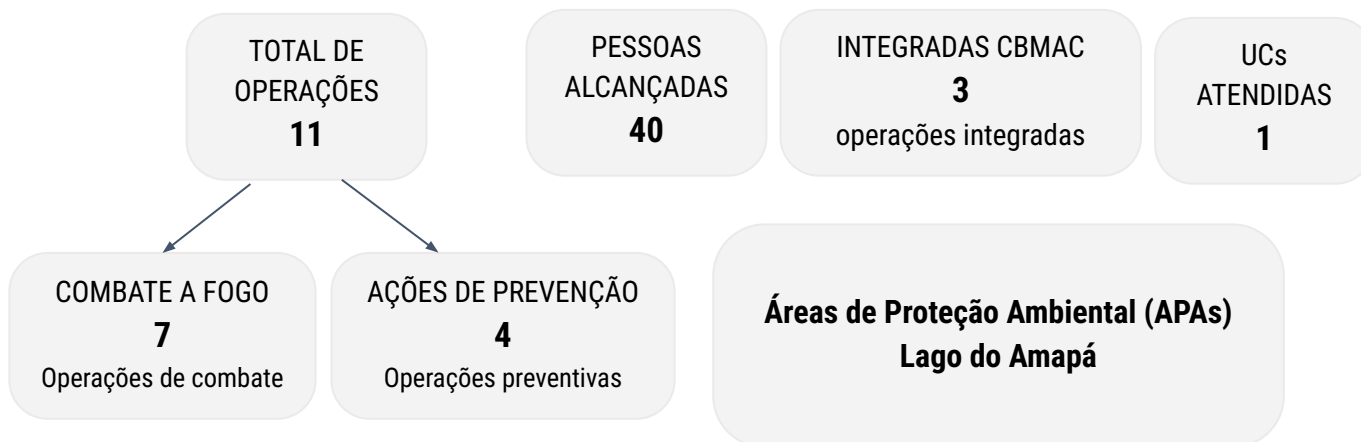
Para mais informações acesse:

<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



Legenda:



Base do Brigadista



Base UGAI

● Combate de Incêndio

● Prevenção de Incêndio

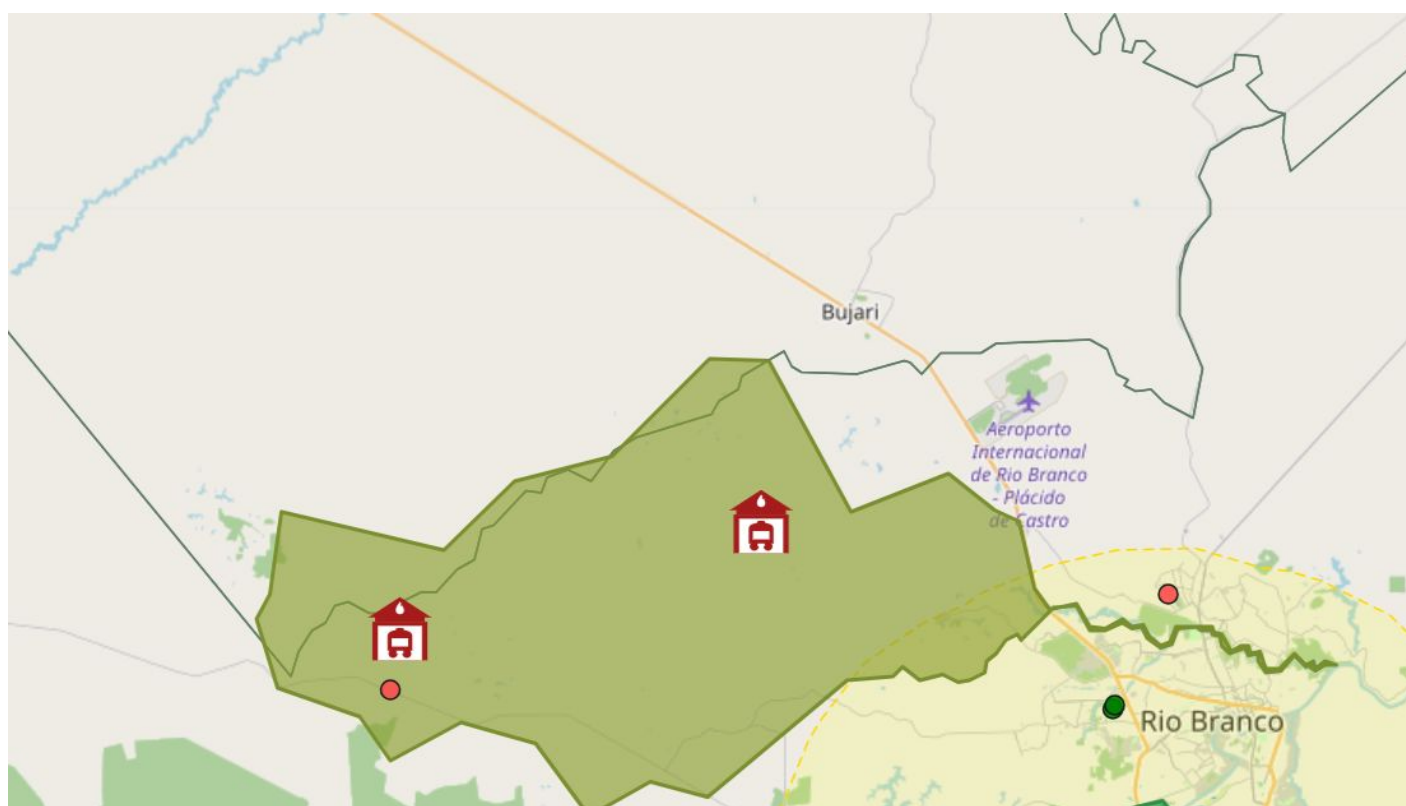
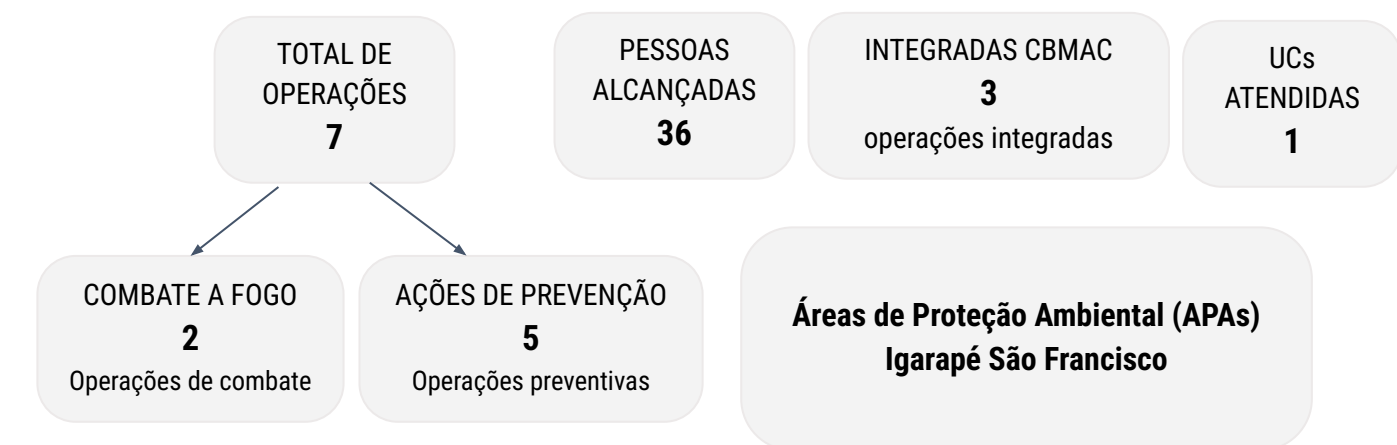
Para mais informações acesse:

<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

Operações das Brigadas Comunitárias - Agosto



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



Legenda:



Base do Brigadista



Base UGAI



Combate de Incêndio



Prevenção de Incêndio

Para mais informações acesse:

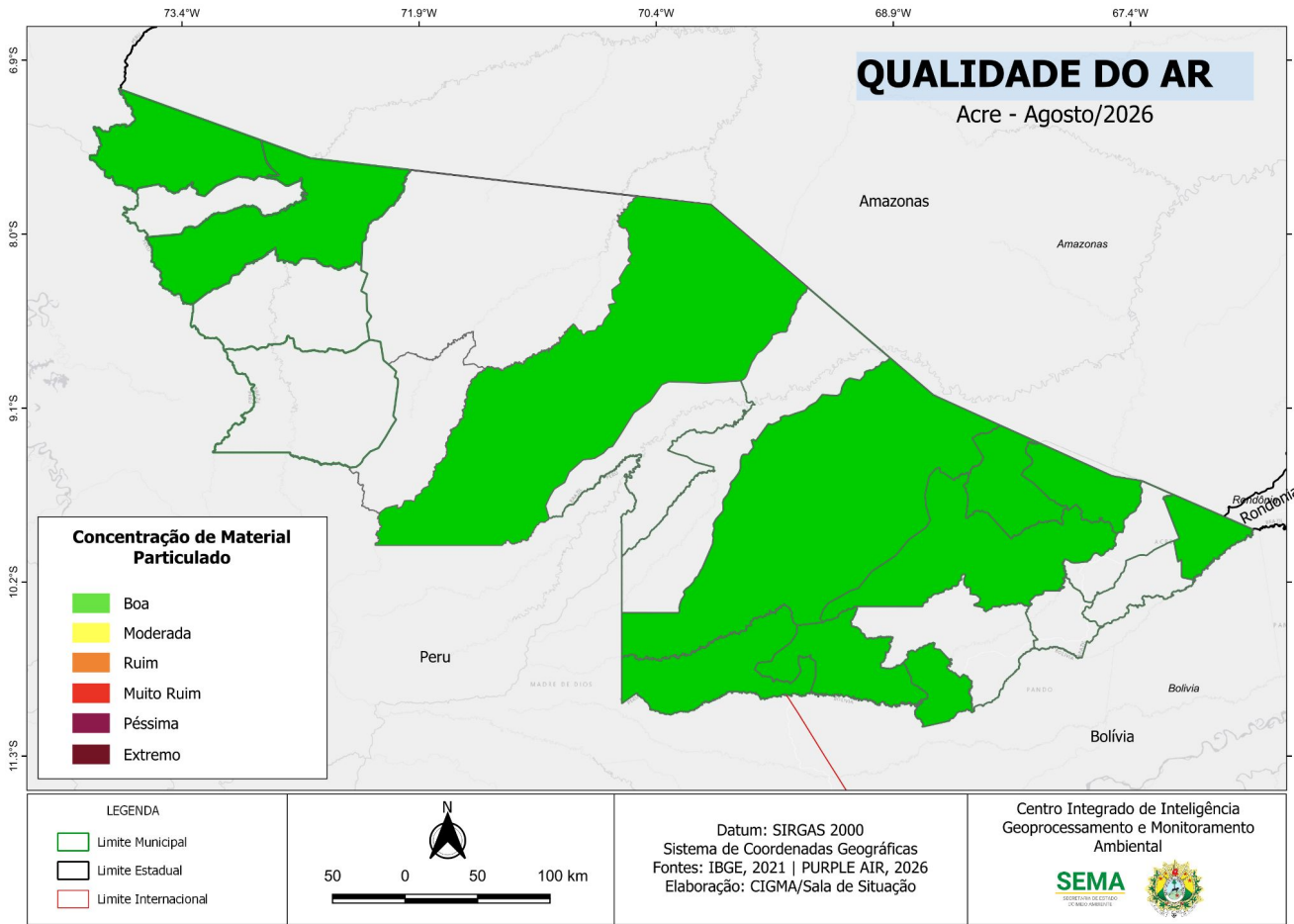
<https://sema.ac.gov.br/monitoramento-das-atividades-dos-brigadistas-comunitarios-estaduais/>

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre. Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de 15 µg/m³. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano. Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

A rede de monitoramento da qualidade do ar, baseia-se em sensores PurpleAir PA-II-SD de baixo custo com disponibilização de dados em tempo real e gratuitamente. Sendo uma iniciativa realizada pelo Ministério Público do Estado do Acre em parceria com a Universidade Federal do Acre, além de diversas outras instituições públicas e órgãos ambientais. **A figura 12, demonstra o mapa, e por meio da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de agosto de 2026. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.**

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em Agosto de 2026.



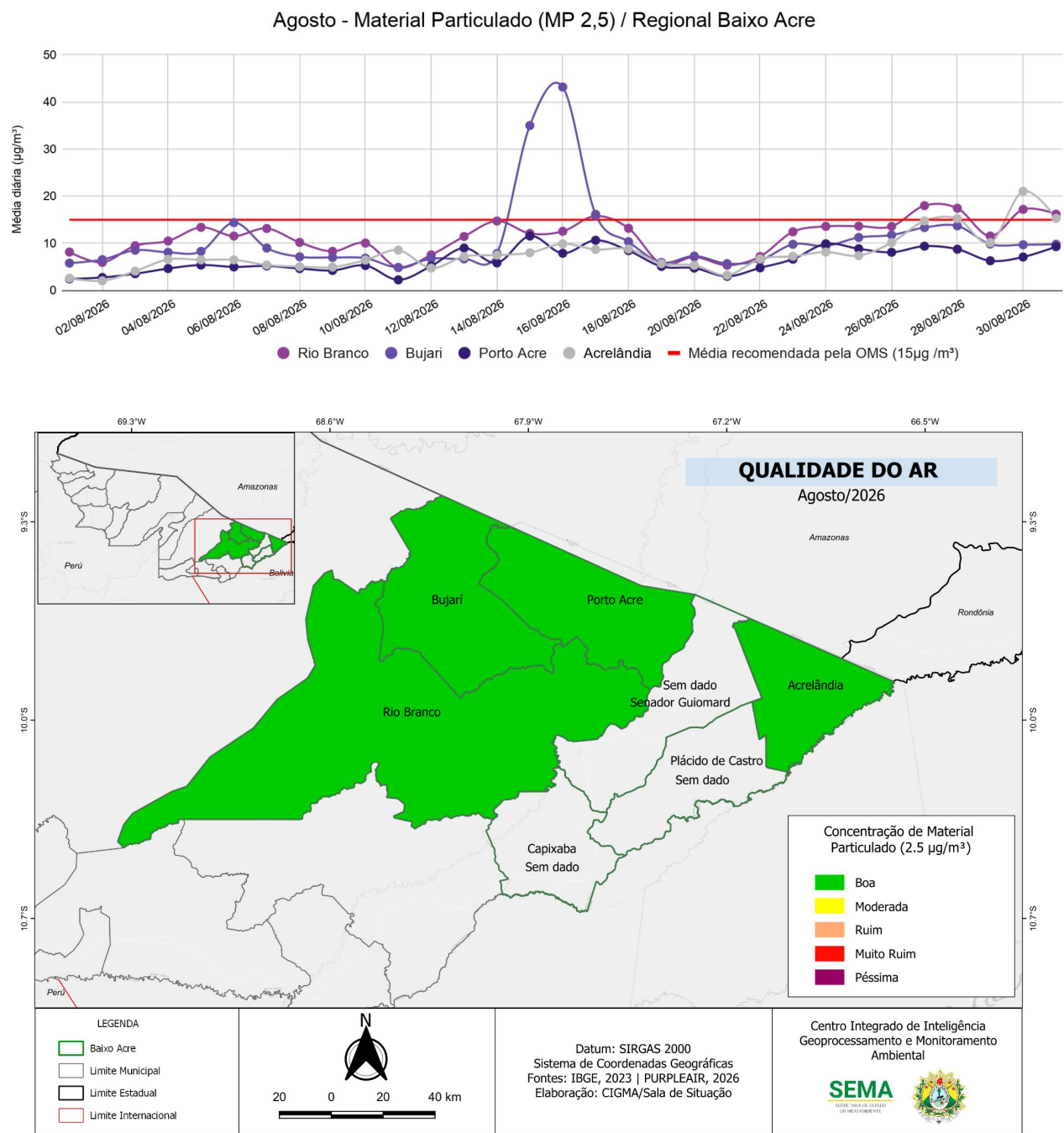
Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³

Referência da Legenda: Resolução CONAMA N° 506/2024.

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de agosto nos municípios de Rio Branco, Bujari, Porto Acre e Acrelândia. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** (0-25 µg/m³).

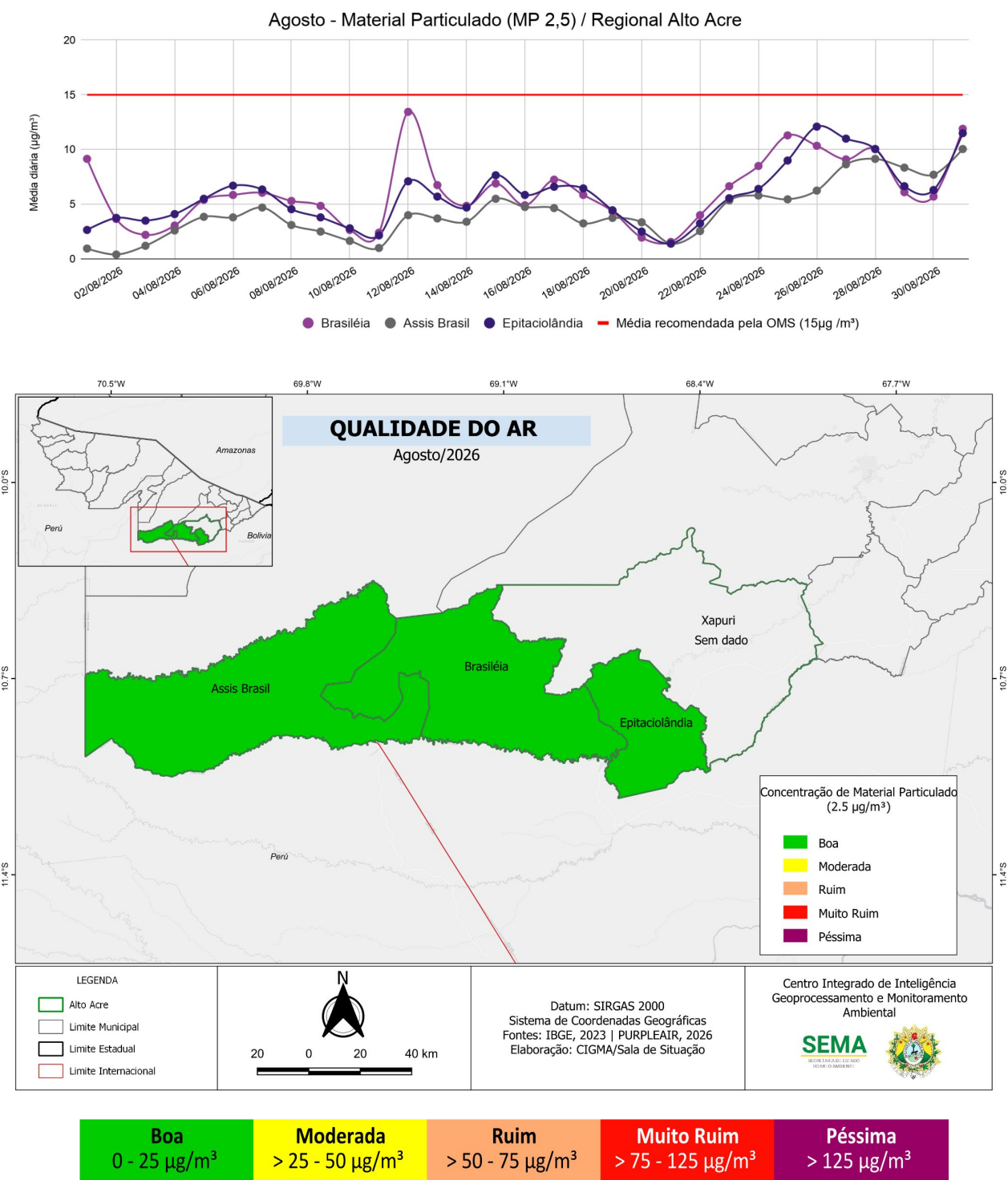
Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na Regional Baixo Acre.



Municípios do Alto Acre

A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Assis Brasil, Brasília e Epitaciolândia. É possível observar que durante o mês de agosto, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** (0 - 25 µg/m³).

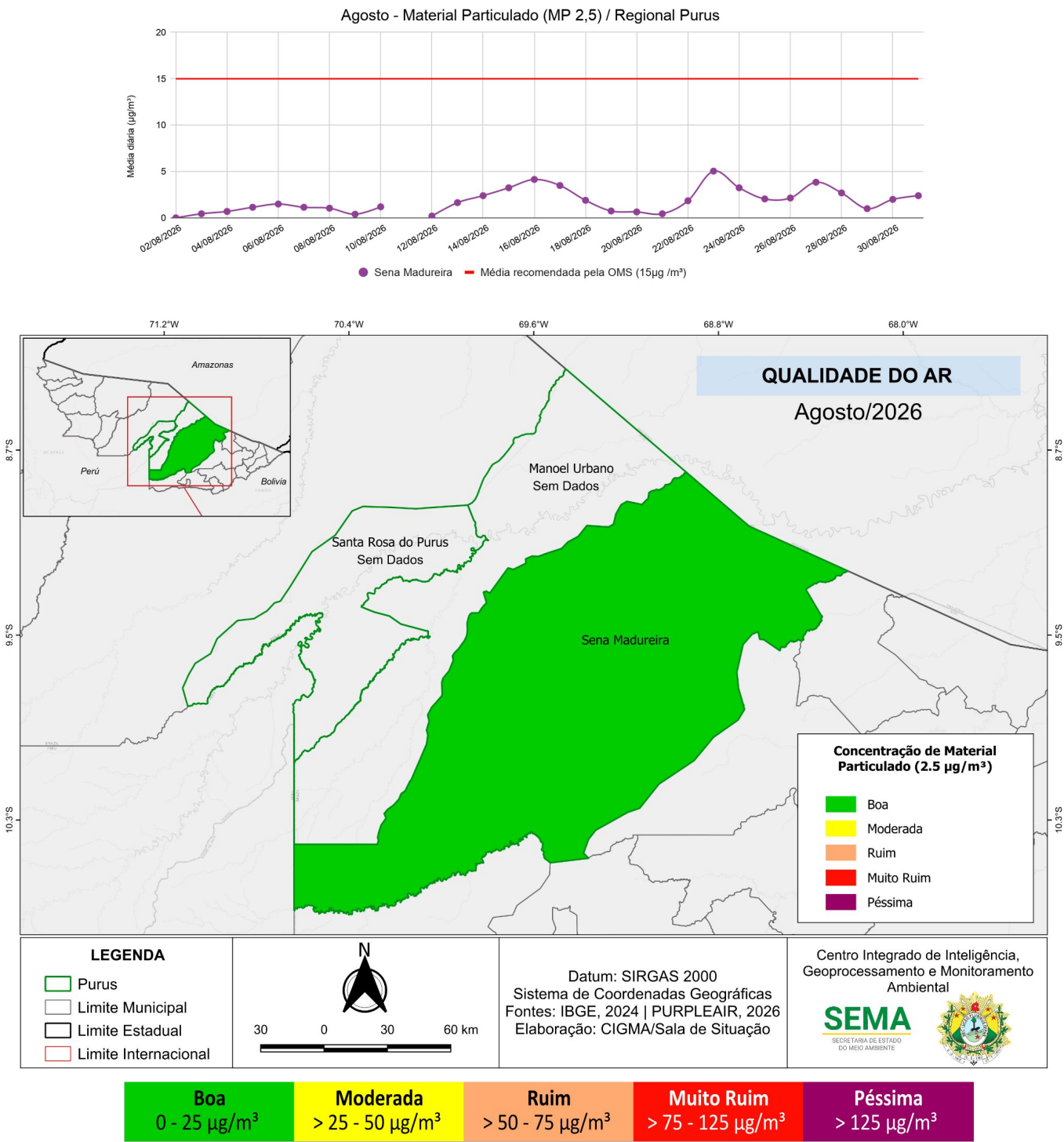
Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na Regional Alto Acre.



Municípios do Purus

A figura 15, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de agosto no município de Sena Madureira. O município manteve-se com a média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). A qualidade do ar se manteve **Boa** (0 - 25 µg/m³).

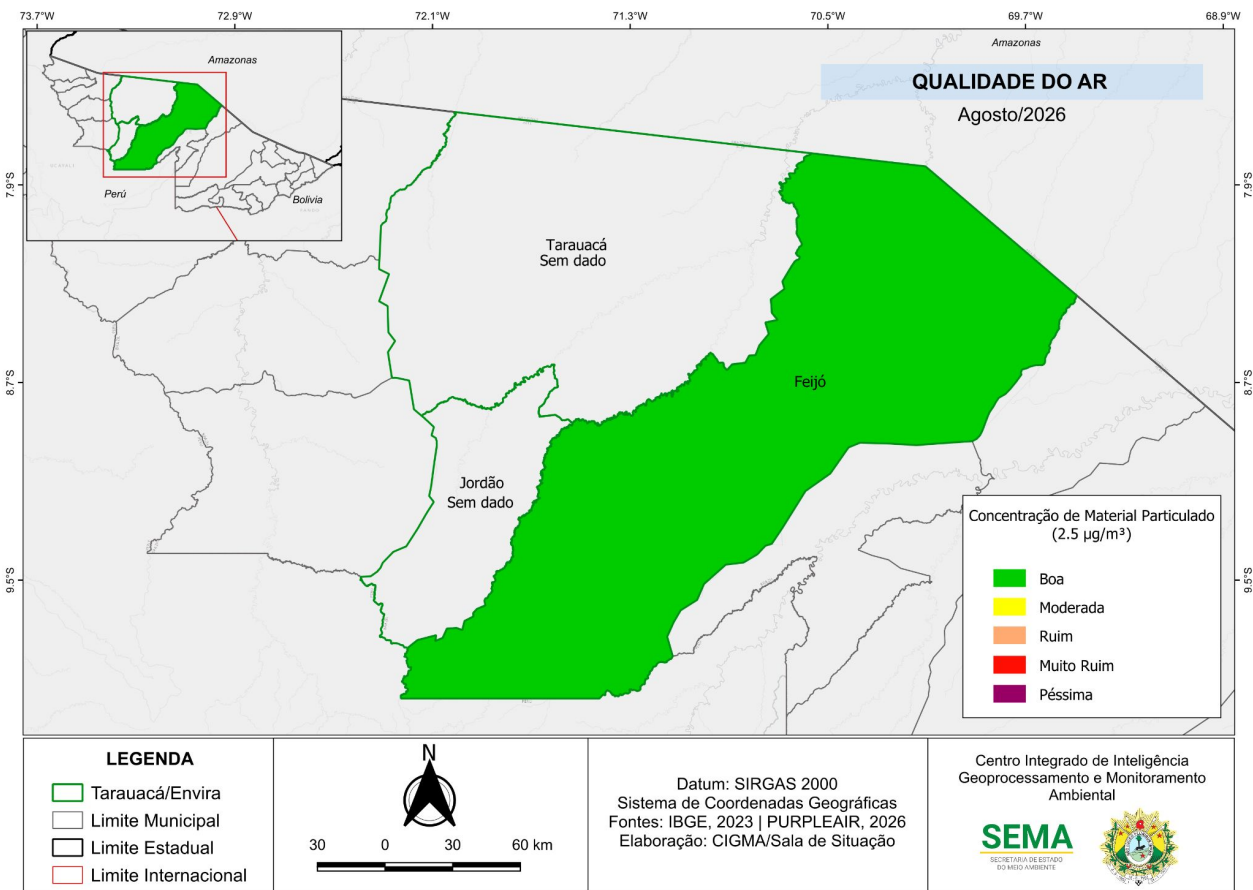
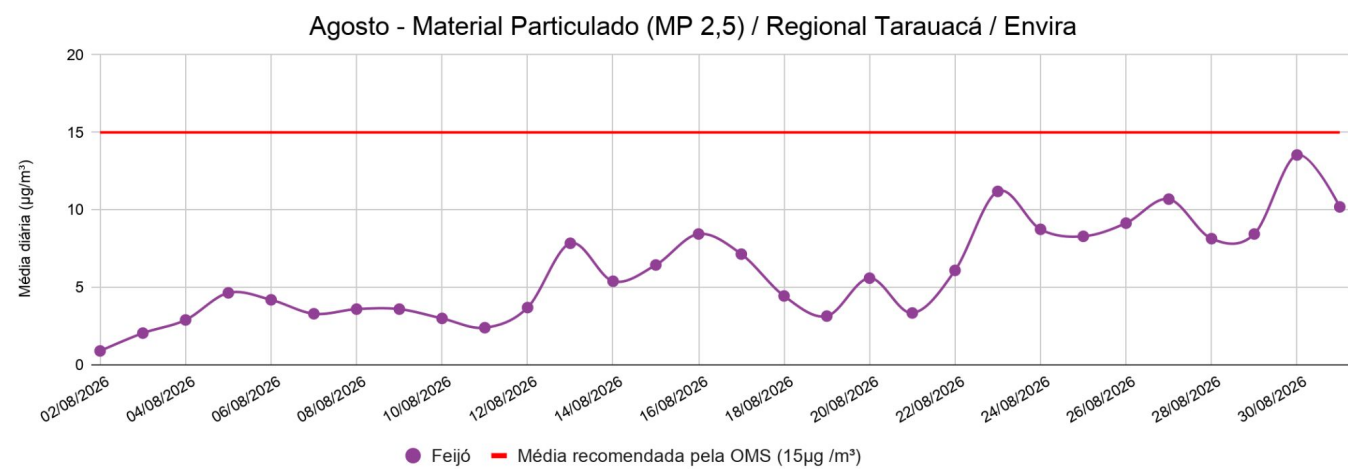
Figura 15 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 em Sena Madureira, Regional Purus.



Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de agosto no município de Feijó. O município manteve-se com a média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). A qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25 µg/m³)**.

Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 em Feijó, Regional Tarauacá/Envira.

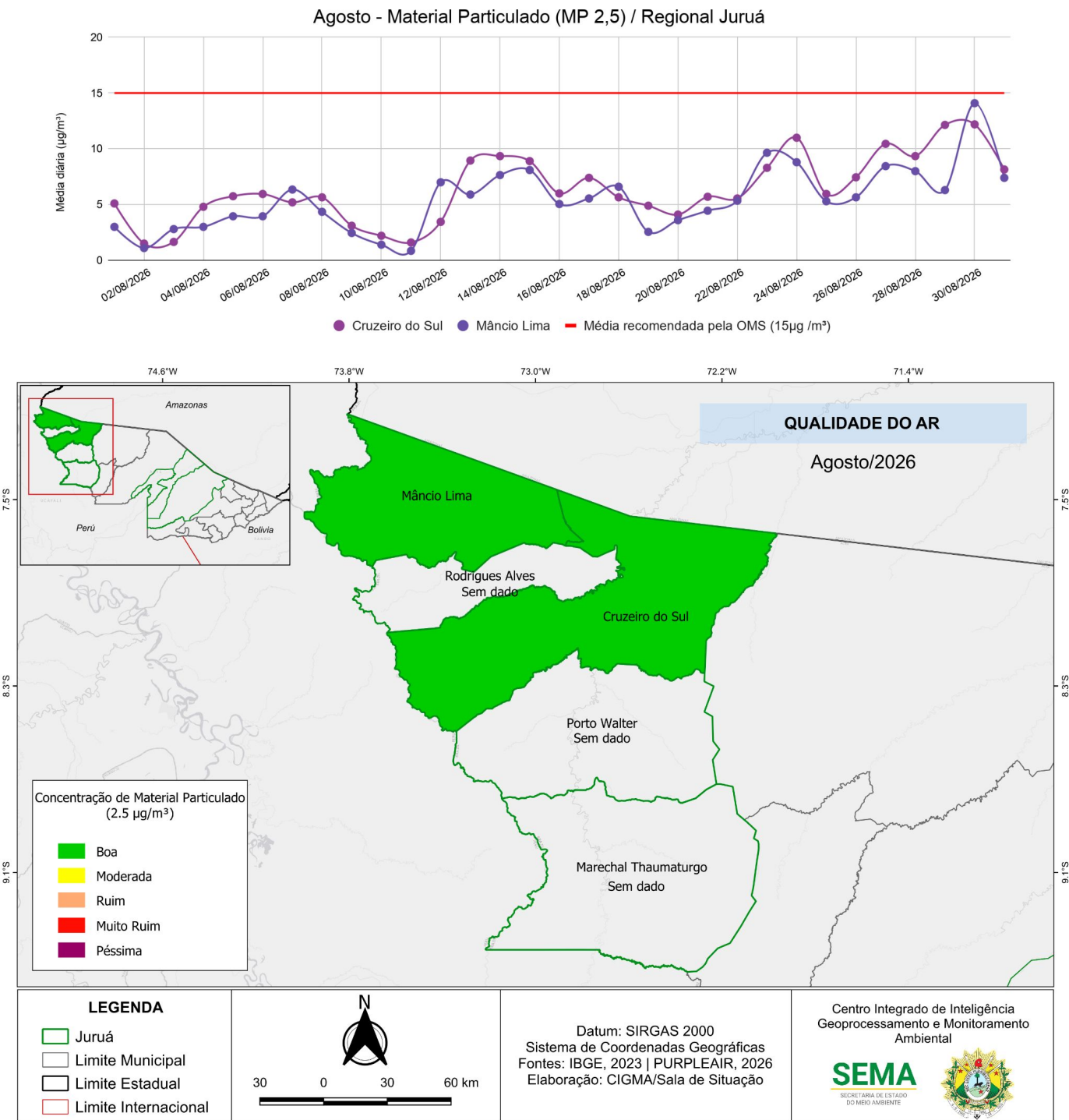


Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³

Municípios do Juruá

A figura 17, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de agosto, nos municípios de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima. Os municípios mantiveram-se com a média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). A qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25 µg/m³)**.

Figura 17 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na Regional Juruá.



Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³